****

**PREVALÊNCIA DE CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM ONCOLOGIA INFANTIL NO ESTADO DO PARÁ**

Autores: Emilly Silva e Silva1, Gerlane Lima Oliveira1, Marina Fadul Neves do Couto1, Cassia Alves de Lima1, Giovanna Silva Araújo1 e Douglas Magno Guimarães2.

1Acadêmico de Odontologia, Centro Universitário do Estado do Pará;

2Doutor, Centro Universitário do Estado do Pará;

E-mail: [emilly\_ss04@hotmail.com](mailto:emilly_ss04@hotmail.com)

E-mail: [gerlaneoliveira0419@gmail.com](mailto:gerlaneoliveira0419@gmail.com)

E-mail: [marinafdneves@gmail.com](mailto:marinafdneves@gmail.com)

E-mail: [cassiaalves1222@gmail.com](mailto:cassiaalves1222@gmail.com)

E-mail: araujogiovanna59@gmail.com

E-mail: [douglas\_guima@hotmail.com](mailto:douglas_guima@hotmail.com)

O principal objetivo deste estudo é contribuir com dados confiáveis para o estabelecimento de políticas públicas de assistência às crianças diagnosticadas com câncer de cabeça e pescoço, apoiando campanhas educativas para a prevenção e diagnóstico precoce para a faixa etária pediátrica. Foram selecionados prontuários eletrônicos de pacientes de 0 a 19 anos e coletadas informações sobre variáveis demográficas, localização topográfica dos tumores, cidade de origem, evolução do paciente e diagnóstico histopatológico. Foram analisados 4.113 prontuários, dos quais 133 atenderam aos critérios de análise. O sexo masculino teve maior incidência (58,64%) do que o feminino (41,35%). As faixas etárias com maior percentual foram de 10 a 14 anos (31,57%), seguida de 5 a 9 anos (30,82%). As localizações topográficas mais recorrentes foram região cervical e linfonodal (66,91%) e ossos gnáticos (15,78%). Os diagnósticos mais frequentes foram linfoma de Hodgkin (44,36%), carcinoma papilífero (9,02%) e rabdomiossarcoma (8,27%). Conclui-se que, no Estado do Pará, o tumor mais frequente é o Linfoma de Hodgkin, sendo os linfonodos cervicais a localização topográfica mais recorrente, com evolução média favorável. O perfil sociodemográfico dos pacientes com câncer infantil apresentou maior incidência na Região Metropolitana de Belém, na faixa etária de 10 a 14 anos, sendo que o sexo masculino apresentou taxas mais elevadas.

Área: Estomatologia e Patologia Oral;

Modalidade: Pesquisa Científica.

Palavras-chave: Câncer de cabeça e pescoço; Tumores malignos; Hospital pediátrico.